

Na Seval, cartas para Margarida

Entre os documentos encontrados no escritório da Seval, em 1191, a Polícia Federal encontrou sete cartas com o mesmo destino: a ex-ministra da Ação Social Margarida Procópio. Em comum, o mesmo texto de um mesmo orientador: o deputado Messias Góis. Escritas em agosto de 1991, as cartas, com o timbre de cada prefeitura, solicitavam verbas entre CR\$ 100 milhões e CR\$ 120 milhões, para projetos de saneamento e de infra-estrutura.

“Prezada senhora, a Prefeitura Municipal de Capela, no estado de Sergipe, abaixo representada por seu titular, atendendo

orientação de seu representante no Congresso, o deputado Manuel Messias Góis, vem muito respeitosamente requerer a Vossa Excelência que se digne autorizar a concessão de CR\$ 100 milhões para obras de esgotamento sanitário em nossa cidade, conforme o projeto anexo”, pediam.

Além das cartas, a PF apreendeu recibos emitidos pela Seval para as prefeituras de Pedrinhas e Poço Redondo, também em Sergipe, em 1989. A ex-ministra Margarida Procópio não foi localizada pelo GLOBO.